



# XIII Congresso de ECOLOGIA

## III International Symposium of Ecology and Evolution

Múltiplas ecologias: evolução e diversidade

08 a 12 de outubro de 2017 • UFV - VIÇOSA | MG

### LEVANTAMENTO FLORÍSTICO EM FLORESTAS AMOSTRADAS PELO PELD JATAÍ NO CERRADO

Daielle Carrijo Gomes<sup>1</sup>, Steffan Eduardo Silva Carneiro<sup>2</sup>, Gabriel Eliseu Silva<sup>2</sup>, Gustavo Luz Ferreira<sup>3</sup>, Natanael Moreira do Nascimento<sup>3</sup>, Luzia Francisca Souza<sup>4</sup> & Frederico Augusto Guimarães Guilherme<sup>4</sup>

1. Programa de Pós-Graduação em Ecologia e Conservação (UNEMAT- Nova Xavantina) 2. Programa de Pós-Graduação em Geografia (UFG-Regional Jataí) 3. Graduação em Engenharia Florestal (UFG – Regional Jataí) 4- Professor Associado da UAE-Ciências Biológicas (UFG - Regional Jataí) \* Correspondência para: daielecarrijo@hotmail.com

Tema/Meio de apresentação: Biologia da Conservação/Pôster

Nas últimas décadas, o Cerrado sofreu grandes impactos devido ao avanço da agropecuária e sua área original foi drasticamente reduzida. Com áreas típicas do bioma bem degradadas, os efeitos do agronegócio estão avançando sobre as florestas, ameaçando ainda mais sua biodiversidade. Considerando a importância dos ecossistemas florestais para manutenção das fitofisionomias do Cerrado, objetivamos conhecer a flora destas formações. Amostramos três áreas nos municípios de Jataí, Baliza e Itajá-Goiás, entre 2008 à 2016, nas seis formações florestais do Cerrado: Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Estacional Decidual, Floresta Ciliar, Floresta de Galeria Inundável, Floresta de Galeria não Inundável e Cerradão. Coletamos os seguintes hábitos: árvore, arbusto, liana, subarbustos e ervas, através de caminhadas mensais, em trilhas preexistentes, nas bordas e interior de florestas, onde todo espécime em estágio fértil (flor e/ou fruto) foi coletado, prensado, seco em estufa e depositado em herbário para posterior identificação. Nos três sítios identificamos 615 espécies, excluindo as que ocorreram em mais de uma área. Em Itajá amostramos 383 espécies distribuídas em 76 famílias, incluindo Pteridófitas. Famílias como Fabaceae e Myrtaceae foram mais abundantes em espécies. Em Jataí obtivemos 231 espécies de 63 famílias botânicas. As famílias mais frequentes foram Fabaceae e Rubiaceae. Em Baliza, amostramos 80 espécies e 40 famílias. Fabaceae e Rubiaceae foram mais frequentes entre as famílias. Para as três áreas, o hábito arbóreo predominou entre as espécies coletadas. A fisionomia melhor representada foi Floresta Estacional Semidecidual, presente em Jataí e Itajá. É importante destacar a presença de espécies registradas pela primeira vez no estado, como *Thismia panamesnis* e *Solanum melissarum* coletadas em Jataí. Além destas, temos espécies nesta listagem classificadas como vulneráveis pelo site Flora do Brasil, como *Cedrela fissilis* e *Bowdichia virgilioides*, demonstrando a importância de preencher lacunas de informações nas florestas remanescentes do Cerrado, antes que estas deixem de existir.

Os autores agradecem ao PELD Jataí - Pesquisas Ecológicas de Longa Duração (CNPq/FAPEG – 2012-1026700110) pelo apoio financeiro parcial ao projeto.